



# DIRETORIA DO SINDICATO INICIA DISTRIBUIÇÃO DAS CESTAS BÁSICAS



Lideranças químicas do ABC das regionais Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema estão levando às comunidades e às instituições religiosas e filantrópicas os alimentos e produtos que estão

sendo arrecadados na Campanha Quarentena Solidária, retomada pela entidade em março.

Essas entidades compartilham essas doações com as famílias carentes das comunidades, atingidas pelo desemprego e queda de renda que são consequências da crise econômica e sanitária do Brasil do desgoverno Bolsonaro.

Nosso Sindicato já contabiliza mais de 13 toneladas arrecadas só este ano.



**“Quem está passando necessidade não tem tempo para esperar, por isso, é de fundamental importância a solidariedade, uma marca do nosso Sindicato”**

*Raimundo Suzart, presidente do Sindicato*

# Entidades que já receberam doações:

## Santo André e Mauá

- ✦ Igreja Presbiteriana Jardim Itapuã.
- ✦ Comunidade Morro da Kibom.
- ✦ Comunidade do Oratório de Mauá.

## São Bernardo

- ✦ Conselho Comunitário Jardim Limpão.
- ✦ Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe.
- ✦ Conselho Popular da Vila São Pedro.
- ✦ Bairro Vila Rosa.
- ✦ Associação de Moradores da Vila Lulaldo.

## Diadema

- ✦ Grupo de Estudos Espíritas Mãos Estendidas.
- ✦ Instituto São Francisco.

## Outras regiões

- ✦ Associação de Pescadores de Peruíbe Z 05.



Morro Kibon

Conselho Popular  
Vila São Pedro



Vila Lulaldo

Grupo de  
Estudos  
Espíritas Mãos  
Estendidas



# Vamos ajudar a quem tem fome e frio!

## *Campanha continua nas fábricas e comunidades*

Nas próximas semanas as lideranças do Sindicato estarão percorrendo algumas empresas da base e alguns bairros da região para reforçar a coleta.

Além de alimentos não perecíveis, produtos de higiene e cestas básicas, serão arrecadados também agasalhos e roupas em bom estado.



## **Papel social dos sindicatos**

A Campanha Quarentena Solidária integra o histórico de ações solidárias e de cidadania do Sindicato dos Químicos do ABC ao longo dos seus mais de 80 anos, e foi lançada no início da pandemia, em abril de 2020.

Este ano, com o aprofundamento da crise sanitária, política e econômica do nosso País, a campanha foi retomada.

Em todo esse período já foram arrecadadas e distribuídas cerca de 20 toneladas de produtos.

## **Você também pode colaborar!**

### **POSTO DE ARRECADAÇÃO:**

**Sede do Sindicato em Santo André**

Rua Senador Fláquer, 813 – Centro

Horário de funcionamento: terças e quartas-feiras,  
das 10h às 16h

# Ato em Brasília denuncia Bolsonaro e marca entrega da agenda de prioridades dos trabalhadores ao Congresso



Respeitando protocolos de segurança e sem aglomerações, centrais sindicais e movimentos sociais se mobilizaram pelo auxílio emergencial de R\$ 600, contra a fome e a carestia e pela vacinação imediata da população na manhã desta quarta-feira, 26 de maio, em frente ao Congresso Nacional, em Brasília.

Em ato de protesto, foram expostas 600 cestas com alimentos, formando o cenário de denúncia sobre a trágica situação pela qual passa o país, de milhões de brasileiros passando fome, de desemprego e de miséria.

O ato antecedeu a entrega da Agenda Legislativa das Centrais Sindicais para a Classe Trabalhadora à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado.

*“Queremos chamar a atenção para a questão da fome, da carestia. Famílias inteiras estão dormindo nas calçadas. Isso tinha acabado e não esperávamos que essa situação voltasse – pessoas, crianças, pedindo auxílio nos faróis e supermercados”, disse o presidente da CUT Nacional, Sérgio Nobre.*

## Agenda de prioridades da classe trabalhadora

A Agenda Legislativa das Centrais Sindicais no Congresso Nacional com as prioridades para este ano em defesa da Vida, do Emprego e da Democracia foi entregue ao vice-presidente da Câmara Federal, deputado Marcelo Ramos (AM-PL).

O documento assinado pelas CUT, CSB, NCST, Força Sindical, UGT, CTB, Publica Central do Servidor, CGTB, Intersindical e CSP Conlutas, contém os 23 projetos e medidas que tramitam no Congresso Nacional e têm relação com os 12 pontos defendidos pelas centrais sindicais.

As reivindicações principais são a volta do auxílio emergencial de R\$ 600, políticas de geração de emprego e renda, vacinação em massa da população brasileira, contra as privatizações e contra a proposta reforma Administrativa, cuja tramitação vem sendo acelerada no Congresso.

Leia os 12 pontos da Agenda **AQUI**





## Governo reedita MP que permite redução de jornada e salários

O programa terminou no ano passado e apesar da continuidade da crise econômica agravada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a dupla Bolsonaro/Paulo Guedes, ministro da Economia, demorou cinco meses até editar a Medida Provisória (MP) nº 1.045/2021, publicada no Diário Oficial da União em 28/04.

Apesar da reedição do programa, o governo reduziu os recursos disponíveis. Este ano serão R\$ 9,98 bilhões para acordos esperados com cerca de 5 milhões de trabalhadores, segundo o próprio governo. Dados do Ministério da Economia, mostram que em 2020, foram firmados acordos com 9,8 milhões de trabalhadores e 1,5 milhão de empregadores.

A Medida Provisória editada agora pelo governo tem praticamente o mesmo teor da editada em maio de 2020, exceto o período do programa que teve início com prazo de 90 dias para a redução de jornada e 60 dias para a suspensão de contratos, e agora é de 120 dias para ambos os casos, e desta vez o trabalhador intermitente não está incluído no Programa.

Leia mais: <https://bit.ly/2QOkArz>  
Qualquer dúvida, procure o Sindicato!

# Problemas de saúde mental se agravam na pandemia

Diversas pesquisas divulgadas recentemente mostram que os problemas de saúde mental estão se agravando durante a pandemia em decorrência do medo do desemprego e das longas jornadas daqueles que estão à disposição do patrão,



seja nas fábricas ou em casa (home office). E aí vem o governo novamente com a Medida Provisória 1046/21, reduzindo salários, com complementação inferior ao salário real dos trabalhadores, gerando mais sofrimento mental entre os trabalhadores.

A situação de saúde mental se agrava tanto entre setores gerenciais nos locais de trabalho, e principalmente entre aquelas pessoas de ocupações médias e de chão de fábrica.

O maior problema destacado é o BURNOUT (ansiedade, depressão e esgotamento no trabalho). Várias consultorias ligadas à administração de empresas constataam isso, conforme noticiado pelo Valor Econômico no último dia 07/05.

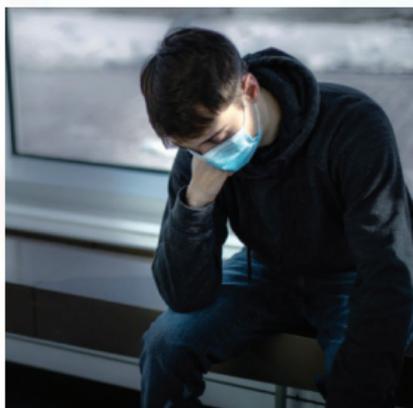
A FDC/Talenses no final de abril de 2021 constatou que mulheres, jovens e profissionais de médio escalão integram a classe de trabalhadores que mais sofreram com as incertezas trazidas pela pandemia.

Na pesquisa 64% souberam que colegas pediram demissão por não aguentar as pressões do trabalho no contexto da pandemia.

# Prejuízo trilionário para a economia mundial

O prejuízo em decorrência dos problemas mentais entre trabalhadores e a população geral é trilionário no mundo todo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), este prejuízo é calculado em 1 trilhão de dólares (5 trilhões de reais), com afastamentos, doenças, tratamentos e prejuízos de modo geral.



A própria Previdência Social brasileira afirmou que de 2019 para 2020 houve um crescimento de mais de 25% por afastamentos de transtornos mentais, atingindo principalmente jovens entre 21 e 30 anos. Entre os segurados em geral, que são a metade da força de trabalho brasileira, houve 516 mil pedidos de benefícios para afastamento devido os problemas de saúde mental.

## A categoria química e a saúde mental

Para Airton Cano, coordenador político da Fetquim-CUT, a questão de saúde mental requer mais negociações junto às empresas para que diminuam as pressões sobre os trabalhadores e o ambiente de trabalho tenha a proteção adequada para que sejam observados todos os protocolos quer seja de proteção física, química e biológica (caso da covid) para todos os trabalhadores.

*“Devemos garantir de fato a qualidade de vida no ambiente laboral para que a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras seja preservada sempre. Sem trabalhadores protegidos e bem remunerados não teremos saúde mental adequada, e neste momento a Vacinação é prioritária”,* define Cano.

Fonte: Assessoria de Saúde e Previdência Fetquim

# ATENÇÃO ASSOCIADOS(AS): promoção do Colégio Pentágono! Colégio e Faculdade com **15% de desconto**. Confira!

O Colégio e Faculdade Pentágono oferece **15% de desconto** aos associados do **QUIMICOS DO ABC**, em todos os segmentos:

Desconto especial  
na matrícula  
por tempo limitado.

Processo  
Seletivo  
2º SEMESTRE  
**2021**

- Análise de Sistemas
- Processos Químicos
- Mecatrônica Industrial

Matriculas  
Abertas  
2º SEMESTRE  
**2021**

- Informática
- Eletrônica
- Mecatrônica
- Mecânica
- Química



# Sobre os processos de correção do saldo do FGTS dos trabalhadores

O Sindicato ingressou em 2014 com uma ação judicial contra a Caixa Econômica Federal, representando todos os sócios da entidade, ativos e inativos desde 1999, pleiteando que a correção do saldo do FGTS dos trabalhadores fosse feita com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), e não mais pela TR (Taxa Referencial).

Existem estudos que comprovam que a correção pela TR traz muitas perdas aos trabalhadores.

Se a ação for favorável, irá beneficiar todos os sócios ativos e inativos desde 1999.

Em abril de 2018, a primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça do STJ (Superior Tribunal de Justiça), por unanimidade, decidiu manter a TR como índice de correção monetária dos saldos das contas vinculadas do FGTS, ao julgar ação do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Catarina (Sintaema).



Isso quer dizer que o STJ não aceitou a tese dos Sindicatos. A ação do sindicato foi julgada improcedente.

Contudo, tramita no STF desde 2014 uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) questionando os dispositivos legais que vinculam a correção do FGTS pela TR, ADIN 5090.

Esta Adin tinha julgamento inicial marcado para dezembro de 2019. Em dezembro de 2019 o STF redesignou o julgamento para 06.05.2020 e novamente para 13/05/2021.

Mais uma vez o julgamento de 13/05/2021 foi adiado!!! O Julgamento da ADI 5090, que irá dizer de forma definitiva se a TR deve ou não prevalecer como índice de correção do FGTS.

Após este julgamento e que os processos sobre o tema é que começarão a ser analisados.

**Não fique de fora dessa ação.  
Juntos somos mais fortes!**





## Químicos do ABC na nova direção eleita no IX Congresso da CNQ

Com demonstração de força e unidade, o IX Congresso Nacional da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQCUT) elegeu sua nova diretoria, gestão 2021 – 2025, com representações de trabalhadoras e trabalhadores de 83 sindicatos e 4 federações.

Entre as delegadas e delegados que votaram nos dias 05 e 06 de maio, 94,3% manifestaram-se favoravelmente à chapa única, coletivamente construída.

A nova gestão é composta por 40% de dirigentes do sexo feminino. A diversidade também está presente no critério geográfico, com representantes de diversos estados brasileiros.

Os químicos do ABC continuam compondo a direção nas secretarias executivas de Administração e Finanças (**Juvenil Nunes da Costa**), da Mulher Trabalhadora (**Lucimar Rodrigues**) e da Formação (**Francisco Sales Vieira**). A diretora Dalva de Oliveira se mantém no Conselho Fiscal e o atual coordenador da Regional São Bernardo do Sindicato, **José Antônio Gomes Ferreira (Tonhão)** entrou como diretor suplente.

Em decorrência da pandemia, a CNQ promoveu seu congresso em modo 100% online, contando com sistema de eleição virtual seguro.



## Nota de Falecimento: **Damião Conrado, presente!**

Foi com muita tristeza que a diretoria do Sindicato recebeu a notícia do falecimento, em 18 de maio, do companheiro Damião Conrado, 64 anos, ex-dirigente químico.

Damião foi trabalhador da Tintas Ypiranga (atual AkzoNobel) e integrou a diretoria do Sindicato na gestão que tomou posse em 1988 (*foto abaixo*).

Companheiro de chapa, o ex-presidente do Sindicato Remígio Todeschini recorda que Damião era um trabalhador muito ativo das Tintas Ypiranga e ajudou como militante, antes de ser diretor, na luta pela mudança da data base do setor de Tintas. “A partir daí, Damião estava presente em todas as lutas da categoria e, no último período, na militância ativa dentro do Partido dos Trabalhadores”, destaca. Tiago Nogueira, ex-diretor do Sindicato que também foi companheiro de chapa de Damião, homenageou o dirigente nas redes sociais: “...conhecido como “jabá”, forte liderança popular, foi um dos fundadores da Vila São Pedro em São Bernardo, bairro fruto de uma luta por moradia do qual Damião viu crescer..., Damião era daquelas lideranças imprescindíveis...”.

A direção do Sindicato manifesta sua solidariedade com familiares e amigos nesse triste momento. Que Damião descanse em paz.



## Por amor à VIDA mantenha as medidas de proteção contra a COVID-19:

- ✦ Use máscara sempre que sair
- ✦ Higienize as mãos constantemente com álcool gel
- ✦ Mantenha o distanciamento social
- ✦ Não aglomere e evite todo ambiente com aglomeração
- ✦ Se puder, fique em casa

Sindiquim Digit@l

Maior/2021



CUT



FETQUIM



[www.quimicosabc.org.br](http://www.quimicosabc.org.br)



[sindicato@quimicosabc.org.br](mailto:sindicato@quimicosabc.org.br)



[www.facebook.com/sindicato.quimicos/](http://www.facebook.com/sindicato.quimicos/)



[@QuimicosdoABC](https://twitter.com/QuimicosdoABC)



[www.youtube.com/TVQuimicosABC](http://www.youtube.com/TVQuimicosABC)



(11) 9 8958 5915